

A PERCEPÇÃO DE EGRESSOS E ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

CARVALHO, Camila Regina de²

Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF

ANDRADE, Vânia Lúcia Pereira de³

Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF

Linha de Pesquisa: Administração de Recursos Humanos

RESUMO

Dentre os desafios do mercado de trabalho, a exigência de vivências práticas, na área de atuação profissional, pode-se tornar um fator competitivo. Neste cenário, a realização do estágio tenderia a abrir oportunidades de trabalho. O objetivo do presente estudo foi analisar como egressos e alunos do curso de administração percebem a contribuição do estágio supervisionado para a formação profissional. Para alcançar o objetivo proposto foi realizada uma investigação de campo exploratória e descritiva. Na pesquisa quantitativa foi aplicado um questionário. Os 15 participantes da pesquisa eram estudantes e egressos curso de administração. O questionário continha uma questão aberta cujo conteúdo foi analisado de forma qualitativa seguindo preceitos de Bardin. Os resultados sugeriram que a percepção dos participantes a respeito da prática do estágio supervisionado pareceu estar associada a contribuições significativas desta prática para egressos e para a formação do aluno de administração. Depreendeu-se que esta experiência pareceu contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências inerentes ao profissional de administração.

Palavras-chave: Habilidades. Estudante. Conhecimento. Estágio. Mercado de Trabalho

1 INTRODUÇÃO

A crescente competitividade faz com que as empresas passem a exigir que os profissionais, além de qualificados, tenham conhecimento prático na sua área de atuação. O estágio é uma das formas de preparar os alunos para os desafios que estão por vir no mercado de trabalho. Conforme Aderaldo, Matos e Dutra (2011), o

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao UniAcademia Centro Universitário de Juiz de Fora, como requisito parcial para a conclusão do Curso de Graduação em Administração.

² Graduando (a) em Administração pelo UniAcademia Centro Universitário de Juiz de Fora.

³ Professor do curso de Administração do UniAcademia Centro Universitário de Juiz de Fora.

estágio pode ser entendido como a experiência que vincula o conteúdo aprendido em sala de aula com as vivências práticas, sem manter vínculo empregatício com a empresa.

Gonzaga, Oliveira e Chagas (2015) consideram o estágio como uma oportunidade que os estudantes possuem para colocar em prática o conteúdo aprendido em sala de aula, de maneira a aprimorar seus conhecimentos, desenvolver competências profissionais e adquirir experiência.

Diante desse contexto molda-se a questão de investigação deste artigo: É perceptível para alunos(as) e egressos do curso de administração a relevância da realização do estágio supervisionado para a sua formação profissional? Como objetivo geral este trabalho se propõe a analisar como os egressos e alunos do curso de administração percebem a contribuição do estágio supervisionado para a formação profissional.

A metodologia utilizada para atingir o objeto proposto abarcou pesquisas com informações contidas na legislação sobre estágio e em artigos que abordam esse tema. Foi realizada uma pesquisa de campo exploratória e descritiva com aplicação de questionário em egressos e estudantes de administração.

Além da introdução, o trabalho traz um referencial teórico sobre o ensino da administração no Brasil, as habilidades e competências do profissional de administração e a importância do estágio supervisionado. Posteriormente, descreve a metodologia utilizada na pesquisa. Por fim, apresentam-se os resultados e as considerações finais.

2 ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

O Conselho Federal de Administração (CFA) e os Conselhos Regionais de Administração (CRA's) tem como uma de suas funções mais relevantes a orientação e disciplina do exercício da profissão do administrador (BRASIL, 1965). Essas funções foram ampliadas no decorrer dos anos e com a incorporação de responsabilidades maiores.

O foco de atuação do conselho foi ampliado, para que não objetivasse apenas a garantia de que as atividades fossem exercidas somente pelos profissionais de administração. Este aspecto era o foco principal da lei. Houve a incumbência de se opinar na definição de conteúdos, habilidades e competências que fossem necessárias para o exercício da profissão, levando em conta às áreas de conhecimento que tinham sido descritas (ALMEIDA; LAGEMANN; SOUSA, 2006).

Diante deste contexto, cabe ressaltar algumas regulamentações relativas à profissão do administrador no Brasil. Esta profissão foi regulamentada pela Lei 4.769, que foi promulgada no dia 9 de setembro de 1965. O artigo 2º da lei 4.769 (BRASIL, 1965) diz que:

Art 2º A atividade profissional de Técnico de Administração será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

a) pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens, laudos, assessoria em geral, chefia intermediária, direção superior;

b) pesquisas, estudos, análise, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos da administração, como administração e seleção de pessoal, organização e métodos, orçamentos, administração de material, administração financeira, relações públicas, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que esses se desdobrem ou aos quais sejam conexos;

Segundo Almeida, Lagemann e Sousa (2006) fica evidente a preocupação com a regulamentação do escopo de atuação do profissional de administração. Era esperado que a medida garantisse que o exercício das atividades de administração fossem uma exclusividade dos egressos do bacharelado que tivessem a formação específica necessária. Para que houvesse o cumprimento dessa e de outras determinações presentes na lei, foram criados o Conselho Federal de Técnicos de Administração (C.F.T.A) e os Conselhos Regionais de Técnicos de Administração (C.R.T.A). Posteriormente, a Lei 7.321 de junho de 1985 define que em seu art. 1º e parágrafo único que:

Art. 1º - O Conselho Federal de Técnicos de Administração e os Conselhos Regionais de Técnicos de Administração passam a denominar se Conselho Federal de Administração e Conselhos Regionais de Administração, respectivamente.

Parágrafo único. Fica alterada, para Administrador, a denominação da categoria profissional de Técnico de Administração.

Em 2005 foi assinada a Resolução nº4, do CNE/CSE (2005), que tem como objetivos a organização do curso por meio de seu projeto pedagógico, abrangendo o perfil do formando, as competências e habilidades, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares entre outros aspectos.

2.1 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO

Uma das contribuições de maior relevância da Resolução nº 4 do CNE/CSE é definir as competências e habilidades necessárias para a formação do bacharel em administração, conforme descrito no parágrafo 3º, artigo 4º:

Art. 4º O Curso de Graduação em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

I - reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;

II - desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;

III - refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;

IV - desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;

V - ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

VI - desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

VII - desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações; e

VIII - desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

As habilidades e competências contidas no art. 4º tem um caráter amplo. Tendo em vista essa premissa, percebe-se que o profissional de administração deve

desenvolver um perfil diversificado, que contemple diversas áreas. Uma forma de se desenvolver as habilidades e competências que são inerentes ao cargo e de qualificar o egresso do curso de administração para que ocorra a sua devida inserção no mercado é a realização do estágio curricular supervisionado.

A realização do trabalho de gestão é a forma pela qual deve se dar a educação em administração. A estrutura básica que domina essa gestão, caracterizada por funções de marketing, finanças, recursos humanos entre outros, seria a forma mais natural de organizar a educação em administração, mas o processo de realização de gestão não se trata somente disso. O conjunto de habilidades necessário, trata-se da união entre reflexão e ação, que podem ser traduzidas em: pessoas e suas relações interpessoais, para que ocorra a orientação colaborativa; deve haver a análise do ambiente em que o estagiário está inserido; e entendimento global do meio em que a organização em que é realizado o estágio se encontra (MINSTIZBERG; GOSLING, 2003). Desta forma, analisadas as informações anteriores, identifica-se no estágio um meio que irá fornecer essas habilidades.

As habilidades convergem para o conceito de competência, que é compreendida por um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos, habilidades que agreguem valor econômico organização e valor social ao indivíduo (FLEURY; FLEURY, 2004).

Oliveira et. al. (2020) assinalam que é perceptível que o conceito de competência profissional, tanto como o de saberes intrínsecos dos indivíduos, quanto o resultado e aprendizado de experiências obtidas por meio de aplicações práticas, possibilitam a criação de habilidades e conhecimentos que serão úteis para utilização na resolução de problemas. O perfil buscado em diretrizes estabelecidas visa a formação de um profissional versátil, com competências profissionais esperadas pelo mercado de trabalho, agregando valor para a sociedade e para as organizações em que estes profissionais estão inseridos.

2.2 A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Para compreender a importância do estágio supervisionado na vida profissional dos estudantes de administração, primeiramente se faz necessário entender o

conceito de estágio supervisionado. Quanto à definição de estágio a lei 11.788 em seu art. 1º diz que:

“Art. 1º Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.” (BRASIL, 2008)

Para Silva et al. (2009), o Estágio Curricular Supervisionado é descrito como um conjunto de atividades, aprendizagem cultural, social e profissional, desenvolvidas pelos estudantes, com a intenção de proporcionar aos mesmos a oportunidade de vivenciar situações semelhantes ao trabalho.

O estágio é uma forma de aprendizagem que fará com que os acadêmicos enfrentem de perto os desafios profissionais que estão presentes no cotidiano da profissão que escolheram. O aprendizado adquirido por meio da prática é melhor assimilado do que quando apenas se lê e ouve sobre determinado assunto, pois durante a experiência prática poderão surgir outras variáveis que não constam nos livros (PINHEIRO, 2008).

Silva et al. (2017) e Pinheiro (2008) assinalam que o estágio deve conter um processo de reflexão, que irá aliar a teoria e prática, para que com isto gere novas competências nos futuros administradores.

Nesse aspecto, a graduação possui papel preponderante no desenvolvimento do estudante de administração, pois é a principal fornecedora de conhecimentos teóricos, por meio das disciplinas ministradas no decorrer do curso e também de conhecimentos práticos, que virão principalmente da realização de atividades extracurriculares, como o estágio por exemplo. De acordo com Almeida e Pimenta:

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão. (ALMEIDA; PIMENTA, 2014, p. 73).

A graduação também contribui com a formação dos pilares éticos e ideológicos, fornecendo as ferramentas necessárias para a formação de um profissional que exerça suas atividades de forma assertiva e competente.

3 METODOLOGIA

Define-se metodologia como um conjunto de procedimentos e técnicas utilizados para realizar a coleta e análise dos dados. O método fornece os meios para se alcançar o objetivo proposto, ou seja, seriam as ferramentas utilizadas na pesquisa para responder as questões que foram propostas (STRAUSS; CORBIN, 1998).

Segundo a perspectiva de Vergara (2008), quanto aos fins, a pesquisa realizada é classificada como exploratória, pois foi realizada uma sondagem no público alvo acerca do tema proposto, para que houvesse um maior entendimento sobre a percepção da contribuição do estágio supervisionado para egressos e para a formação dos alunos de administração. A pesquisa também pode ser considerada descritiva, pois houve uma busca de informações sobre o tema para descrever as características a respeito da realização do estágio e sobre competências e habilidades dos profissionais de administração buscando conhecimento sobre o tema.

Quanto aos meios, foi realizada uma pesquisa de campo, visando se alcançar o objetivo geral proposto pelo trabalho, ou seja, analisar como os egressos e alunos do curso de administração percebiam a contribuição do estágio supervisionado para a formação profissional. Vergara, (2008) assinala que a pesquisa de campo tenta dispor informações de elementos para explicá-lo. Esta pesquisa se configurou como quantitativa e qualitativa.

Conforme Faria (2012), a pesquisa de caráter quantitativo é aquela que consiste em obter dados diretos e concretos, informações precisas e relevantes ao tema que possibilitem uma análise estatística para a melhor compreensão dos resultados. Segundo Moresi (2003) a pesquisa é considerada qualitativa por existir um vínculo entre a subjetividade e o mundo objetivo, que não é passível de tradução em números, o que faz com que a coleta de dados seja realizada no ambiente natural.

3.1 AMOSTRA

Na amostra não probabilística do estudo os participantes foram selecionados por sua facilidade de acesso, não se levando em conta a quantidade de componentes

e sim sua opinião acerca do tema proposto. A amostragem foi composta por 15 respondentes sendo que quatro são alunos e onze egressos do curso de administração. Foram dez respondentes do sexo masculino e cinco do sexo feminino, com uma faixa etária que variou de 19 a 40 anos de idade. Os demais dados de caracterização da amostra seguem expostos na Tabela 1.

TABELA 1 – Caracterização da amostra

Dados Pessoais		Dados Acadêmicos	
Gênero		Instituição de Ensino	
Masculino	66,7%	UniAcademia	93,3%
Feminino	33,3%	Outras Instituições	6,7%
Idade		Curso	
19 aos 22 anos	6,7%	Administração	100,0%
23 aos 26 anos	53,3%	Situação do Curso	
27 aos 30 anos	33,3%	Concluído	73,3%
31 aos 40 anos	6,7%	Em andamento	26,7%
Acima de 41 anos	0,0%		
Estado Civil			
Solteiro(a)	86,7%		
Casado(a)	13,3%		

Fonte: Autoria própria, (2020).

3.2 INSTRUMENTO

Para a coleta de dados foi elaborado um questionário com perguntas estruturadas de múltipla escolha, e uma pergunta não estruturada para resposta livre do entrevistado. Desta forma foi possível obter tanto dados quantitativos, quanto conteúdo qualitativo para análise.

O instrumento utilizado foi elaborado a partir do modelo presente no artigo de Almeida, Lagemann e Souza (2006). Foram realizadas adaptações para que o questionário sanasse de forma satisfatória as questões que visavam ser esclarecidas. O instrumento contou com o total de 22 questões fechadas e uma aberta. As questões fechadas foram divididas em cinco blocos de perguntas. O primeiro bloco contempla dados demográficos do entrevistado. O segundo é formado por dados acadêmicos. O

terceiro contém dados da organização concessora do estágio. O quarto bloco contempla dados referentes ao período de realização do estágio e o quinto e último bloco abordou o desenvolvimento de habilidades e competências durante a realização do estágio. A questão aberta ofertou espaço para que o respondente pudesse falar sobre suas experiências e percepções durante a realização do estágio.

3.3 PROCEDIMENTOS

A coleta dos dados foi feita por meio da estruturação de um questionário, que foi feito digitalmente, pela plataforma do Google Forms e enviado aos participantes via e-mail e via Whatsapp. O questionário ficou aberto de outubro de 2019 a maio de 2020.

O procedimento previsto envolvia a utilização da técnica “Bola de neve” ou recrutamento por cadeias de informantes em que os participantes iniciais de um estudo indicam novos participantes, que, por sua vez, indicam outros participantes, assim sucessivamente, até que seja alcançado o objetivo proposto (BALDIN; MUNHOZ, 2011).

3.4 ANÁLISE DE DADOS

A última etapa da pesquisa foi a análise dos dados e dos conteúdos coletados. Para análise dos dados quantitativos obtidos pelas respostas de múltipla escolha, foi utilizada a tabulação dos dados pelo próprio Google Forms, que utiliza uma planilha de Excel como base para o cálculo das porcentagens. A análise dos dados qualitativos foi feita utilizando a proposta de Bardin (1977/2011) relativa à análise de conteúdo. A análise foi realizada preservando-se a opinião dos informantes, buscando-se os “localizadores-chaves” e decompondo-se cada conjunto de dados.

4 RESULTADOS

Os resultados demonstraram que, na amostra composta por um total de 15 pessoas, 80 % dos entrevistados realizaram o estágio em empresa privada e 20% em

empresa do setor público. Outro dado que foi observado é que 80% exerceram estágio remunerado e para 20% dos entrevistados o estágio foi não remunerado. A maior parte dos entrevistados teve carga horária de 30 horas semanais (66,6%). Os demais dados de caracterização do período de estágio seguem expostos na Tabela 2.

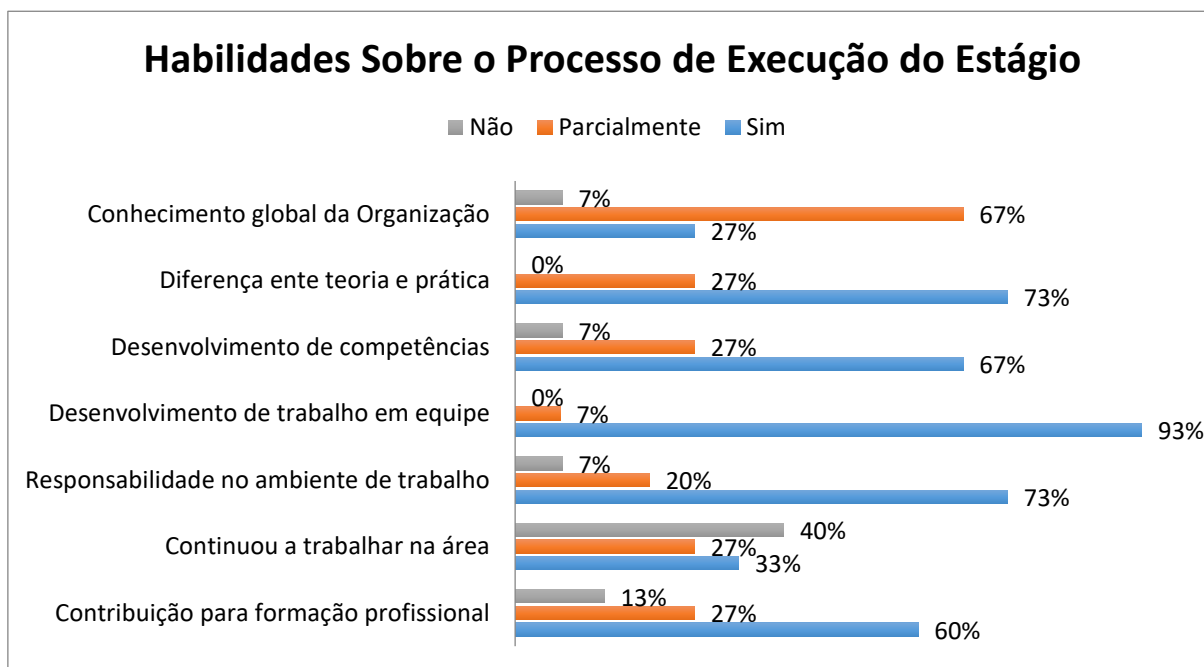
TABELA 2 - Caracterização do Período de Estágio

Dados da Organização Concessora do Estágio		Dados da Realização do Estágio	
A empresa possui:		Carga Horária	
Programa de trainee	20,0%	20 horas semanais	26,7%
Parceria de estágio	53,3%	30 horas semanais	66,6%
Capacitação	13,3%	Outros	6,7%
Bolsa de auxílio	53,3%		
Ramo de Atuação da Empresa		Duração do Estágio	
Indústria	6,7%	0 a 6 meses	6,7%
Comércio	26,7%	7 a 12 meses	53,3%
Prestação de Serviços	40,0%	13 a 18 meses	20,0%
Outros	20,0%	19 a 24 meses	20,0%
Tipo de Empresa		Remuneração	
Pública	20,0%	Estágio Remunerado	80,0%
Privada	80,0%	Estágio não Remunerado	20,0%
Porte da Organização		Área de Atuação	
Micro Empresa (ME) (0 a 19 funcionários)	33,3%	Gestão de Recursos Humanos	26,7%
Empresa de Pequeno Porte (EPP) (20 a 99 funcionários)	20,0%	Gestão Financeira	26,7%
Empresa de Médio Porte (100 a 499 funcionários)	6,7%	Gestão de Marketing	6,7%
Empresa de Grande Porte (500 ou mais funcionários)	40,0%	Logística	20,0%
		Administração de Produção e Operações	26,7%
		Gestão Estratégica	26,7%
		Gestão de Operações	13,3%
		Outras	6,7%

Fonte: Autoria própria, (2020).

Optou-se por apresentar os resultados obtidos na pesquisa quantitativa por meio de gráfico visando uma melhor compreensão. Estes resultados podem ser visualizados no Gráfico 1.

GRÁFICO 1 – Habilidades adquiridas durante a realização do estágio



Fonte: Autoria própria, (2020).

As questões que predominaram aprovação total ou parcial foram as que perguntaram sobre o desenvolvimento da habilidade de trabalho em equipe. 93% dos respondentes alegaram ter desenvolvido essa habilidade totalmente e 7%, parcialmente.

Na questão sobre o desenvolvimento da responsabilidade no ambiente de trabalho, 73% dos participantes responderam que houve o ganho da habilidade totalmente, 20 % alegam tê-la desenvolvido de forma parcial e, para 7% não houve o desenvolvimento dessa habilidade. Em contra partida, 73% relataram encontrar diferenças entre a teoria aprendida no curso e a prática desenvolvida na empresa.

No que diz respeito à contribuição do estágio para a formação profissional, foi identificado que 60% dos respondentes consideram que o estágio contribuiu totalmente para a sua formação e 27% consideram que houve uma contribuição parcial. Apenas 13% consideram que não houve contribuição.

Além das questões fechadas que foram explicitadas, foi solicitado aos entrevistados que comentassem sobre sua experiência enquanto estagiário(a), possíveis sugestões para a empresa em que foi realizado o estágio e também para a

instituição de ensino. Além destas informações o participante poderia sugerir ações visando melhorias na prática do estágio, ou qualquer outro aspecto que não tenha sido abordado no questionário.

A análise qualitativa referente ao conteúdo coletado na questão aberta, foi realizada seguindo os preceitos de Bardin (1977/2011) relativos à análise de conteúdo. Na pergunta aberta foi solicitado que o respondente relatasse sobre sua experiência enquanto estagiário. Buscou-se preservar a opinião dos informantes. As respostas foram agrupadas em aspectos de valência positiva e negativa. A categoria de Aspectos Positivos Relacionados ao Estágio englobou o que os(as) estagiários(as) mencionaram sobre a experiência positiva adquirida por meio do estágio e na categoria de Pontos de Melhoria Relacionados ao Estágio os entrevistados indicaram os pontos que poderiam ser revistos decorrentes da vivência relatada. No Quadro 1 encontram-se as respostas utilizando-se descrição das palavras/expressões associadas ao estágio segundo os participantes.

QUADRO 1 - Descrição das palavras/expressões associadas ao estágio.

Categorias Temáticas	Termos e Expressões
Aspectos Positivos Relacionados ao Estágio	Experiência - conhecimento - mostrar capacidade e competências -melhoria nas relações interpessoais - vivência prática
Pontos de Melhoria Relacionados ao Estágio	Rotinas enraizadas - aulas práticas - resistência para novas ideias pela instituição - apoio das instituições de ensino para realização do estágio - menos burocracia no processo de estágio - reconhecimento por parte das empresas

Fonte: Autoria Própria, (2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de sobre como egressos e alunos do curso de administração perceberam a contribuição do estágio supervisionado para a formação profissional. Ficou demonstrado que, o estágio, de maneira geral, gerou um impacto positivo na vida dos estagiários, pois parece ter

possibilitado ao aluno alcançar conhecimento prático, ganho de experiência, melhora nas relações interpessoais e auxílio na inserção no mercado de trabalho.

Contextualizando os objetivos específicos, primeiramente foi possível identificar a percepção de que houve divergência entre a teoria aprendida em sala de aula e a prática desenvolvida no ambiente de trabalho. De acordo com o referencial teórico que foi apresentado e a análise dos resultados obtidos, depreende-se que essa divergência parece ter ocorrido em virtude da quantidade insuficiente, na percepção dos respondentes, em relação a conteúdos práticos ofertados por parte das instituições de ensino.

Com relação ao desenvolvimento de habilidades e competências, em virtude da realização do estágio, parece plausível afirmar por meio das análises, que o estágio contribuiu para o desenvolvimento de habilidade de trabalho em equipe, aquisição de responsabilidades, entre outros fatores.

Ficou evidenciado que aspectos positivos do estágio (complementação da aprendizagem teórica acadêmica e *network* entre outros aspectos), apresentaram valor relevante e que contribuíram significativamente para a formação do estagiário.

Este trabalho contribuiu para validar a percepção de que o estágio pode ser percebido como um instrumento de grande valia para estudantes, sendo considerado como uma oportunidade de desenvolvimento de habilidades e competências relevante na formação de alunos e egressos de cursos de administração.

Durante a realização do estudo foram encontradas algumas limitações. A primeira delas foi com relação à amostra, que contou com a aderência de um baixo número de respondentes. Os participantes eram, em sua maioria, de uma única instituição. O público atingido foi apenas da cidade de Juiz de Fora - MG.

Para futuras pesquisas sugere-se uma investigação sobre os pontos de melhoria citados (rotinas engessadas na empresa; falta de aulas práticas; falta de reconhecimento pela empresa e burocracia no processo de estágio). Infere-se que se trabalhados, possivelmente possam fazer com que a experiência seja mais satisfatória para as partes envolvidas.

Poderia ainda ser realizada uma nova pesquisa com uma amostra mais abrangente, contando com alunos de administração de outras localidades e

instituições, para que possa ser realizada uma análise com um número maior de dados.

ABSTRACT

Among the challenges of the labor market, the requirement for practical experiences, in the area of professional activity, can become a competitive factor. In this scenario, the internship would tend to open job opportunities. The aim of the present study was to analyze how graduates and students of the administration course perceive the contribution of the supervised internship to professional training. To achieve the proposed objective, an exploratory and descriptive field investigation was carried out. In the quantitative research, a questionnaire was applied. The 15 research participants were students and graduates of the administration course. The questionnaire contained an open question whose content was analyzed qualitatively following Bardin's precepts. The results suggested that the participants' perception about the supervised internship practice seemed to be associated with significant contributions of this practice to the training of the administration student. It appeared that this experience seemed to contribute to the development of skills and competencies inherent to the professional of administration.

Keywords: Skills. Student. Knowledge. Internship. Job market.

REFERÊNCIAS

ADERALDO, C. V. L.; MATOS, F. R. N.; DUTRA, C. J. C. **Indignação e Resignação: o Cotidiano do Estagiário do Curso de Psicologia da Universidade de Fortaleza.** In: Encontro GPR, 3., 2011, João Pessoa. Anais... João Pessoa: Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 2011. 16 p.

ALMEIDA, D. R.; LAGEMANN, L.; SOUSA, S. V. A. **A Importância do Estágio Supervisionado para a Formação do Administrador.** In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, 30. , 2006, Salvador. **Anais...** Salvador, Associação Nacional dos Cursos de Pós-Graduação em Administração, 2006. 16 p

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. **Estágios supervisionados na formação docente.** São Paulo: Cortez, 2014. 156 p

BALDIN, N., MUNHOZ, E. M. B. Educação Ambiental Comunitária: Uma Experiência com a Técnica de Pesquisa Snowball (Bola De Neve). **Revista Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental**, Rio Grande, v.27, p.46-60, 2011.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 279p. (Obra original publicada em 1977).

BRASIL. Presidência da República – Casa Civil. **Lei Nº 4.769, de 9 de setembro de 1965**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4769.htm Acesso em: 25 mar. 2020

BRASIL. Presidência da República – Casa Civil. **Lei Nº 7321, de 13 de junho de de 1985**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7321.htm Acesso em: 25 mar. 2020

BRASIL. Presidência da República – Casa Civil. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 09 mar. 2020.

CNE/CES Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf Acesso em: 03 jun. de 2020.

FARIA, Edilene et al. A formação profissional de estudantes de administração: a experiência do estágio supervisionado obrigatório. **Anuário de Produções Acadêmico-científicas dos discentes do Centro Universitário Araguaia**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 221 - 238, abr. 2012. ISSN 2238-6378. Disponível em: <http://www.faculdadearaguaia.edu.br/sipe/index.php/anuario/article/view/90/79>. Acesso em: 19 Mai. 2020.

FLEURY, Maria Tereza; FLEURY, Afonso. (2004). **Estratégias Empresariais e Formação de Competências**: um quebra cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. 3ª ed. Atlas

GONZAGA, J. C. R.; OLIVEIRA, J. S.; CHAGAS, P. B. **Representações Sociais dos Estudantes de Administração sobre os estágios não-obrigatórios: um estudo na Universidade Estadual de Maringá**. Editora Científica: Monolita Correia Lima, Rio de Janeiro, v.16, n.3, 2015, p.477-511.

MINTZBERG, H.; GOSLING, J. **Educando Administradores Além das Fronteiras**. RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 43, n. 2, abr-jun, p.29-43, 2003.

MORESI, E. **Metodologia de Pesquisa**. UCB, Brasília, 2003

OLIVEIRA, Ingrid Custódio Matheus de. **Importância do estágio supervisionado na formação do profissional de administração**. Revista Augustus, Rio de Janeiro, v. 25, n. 50, p.133-140,mar./jun. 2020. Disponível em: <http://revistas.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/467> . Acesso em: 03 jun. 2020.

PINHEIRO, Adriano. **A importância do Estágio**. São Paulo, Maio 2008.

SILVA, Breno Luiz Prado et al. **A importância do programa de estágio para empresas e estudantes: um estudo dos aspectos da formação profissional**. In: Fabrício Pelloso Piurcosky; Luiz Gonzaga Ribeiro Neto; Felipe Flausino de Oliveira. (Org.). Estudos sobre Administração, Comércio e Tecnologia: as transformações e influências necessárias para a sociedade moderna. 1ed.Curitiba - PR.: Appris, 2017, v. , p. 127-143.

SILVA, Lúcio Messias da et al. **A Contribuição do Estágio Curricular Supervisionado na Qualificação Profissional dos Acadêmicos de Administração da Grande Dourados/MS**. In: XIII SemeAd - Seminários em Administração, 2009, São Paulo. Sustentabilidade Ambiental nas Organizações, 2009.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Metodologia da Teoria Fundamentada**. 1998. Traduzido por Frederico José Andries Lopes. Disponível em: STRAUSS, A.; CORBIN, J. Metodologia da Teoria Fundamentada.

VERGARA, Silva Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.